



# Nutrição sob a Ótica Teórica e Prática 2

Vanessa Bordin Viera  
Natiéli Piovesan  
(Organizadoras)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



# Nutrição sob a Ótica Teórica e Prática 2

Vanessa Bordin Viera  
Natiéli Piovesan  
(Organizadoras)

  
Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfnas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Nutrição sob a ótica teórica e prática 2

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Vanessa Bordin Viera  
Natiéli Piovesan

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

N976 Nutrição sob a ótica teórica e prática 2 / Organizadoras  
Vanessa Bordin Viera, Natiéli Piovesan. – Ponta Grossa  
- PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-951-6

DOI 10.22533/at.ed.516210104

1. Nutrição. 2. Pesquisa. I. Viera, Vanessa Bordin  
(Organizadora). II. Piovesan, Natiéli (Organizadora). III. Título.  
CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

O *e-book* “Nutrição sob a Ótica Teórica e Prática 2” traz 20 artigos científicos com temáticas atuais como alimentos biofortificados, análises de composição nutricional de cardápios, gordura trans, hábitos alimentares; dietas da moda, transtornos alimentares; aleitamento materno; vitamina D, alimentação saudável, entre outros assuntos que envolvem diversas áreas da nutrição.

Convidamos todos para uma leitura visando obter conhecimento e promover reflexões sobre os temas deste *e-book*.

Vanessa Bordin Viera  
Natiéli Piovesan

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **ADOÇÃO DE ALIMENTOS BIOFORTIFICADOS COMO ESTRATÉGIA PARA SUPRIR AS DEFICIÊNCIAS DE MICRONUTRIENTES NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

Alinne Oliveira Nunes Azevedo

Fabiola Teixeira Azevedo

Clara dos Reis Nunes

**DOI 10.22533/at.ed.5162101041**

### **CAPÍTULO 2..... 16**

#### **ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DE CARDÁPIOS DISPONIBILIZADOS POR BLOGUEIRAS EM SITES DA INTERNET**

Vanessa Barros de Carvalho

Maria Luiza Maranhão Fonseca

Cleudiane de Jesus Louredo Pereira

Samara dos Santos Feitosa

Silvio Carvalho Marinho

Jethania Glasses Cutrim Furtado Ferreira

Karyne Antonia de Sousa Figueredo

Marcos Roberto Campos de Macedo

**DOI 10.22533/at.ed.5162101042**

### **CAPÍTULO 3..... 27**

#### **ARROZES ESPECIAIS: INCENTIVO A CRIAÇÕES GASTRONÔMICAS**

Mariluce Luglio Kosugi

**DOI 10.22533/at.ed.5162101043**

### **CAPÍTULO 4..... 34**

#### **AUXILIO DA NUTRIÇÃO NO TRATAMENTO DA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA**

Amanda Diely Brito Bulhões da Silva

Alexandre Augusto Pinheiro de Oliveira

Giulianna Campos Lamas

Juliana Carolina Pantoja Revorêdo

**DOI 10.22533/at.ed.5162101044**

### **CAPÍTULO 5..... 43**

#### **CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS FONTES DE GORDURA TRANS**

Marcela Brito Parente

Karla Cavalcante Quadros

Hugo Rangel Fernandes

**DOI 10.22533/at.ed.5162101045**

### **CAPÍTULO 6..... 58**

#### **DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE BISCOITO FUNCIONAL PRODUZIDO COM RESÍDUOS DA INDUSTRIALIZAÇÃO DA UVA**

Marvi Paola Sommer da Silva

Rosselei Caiel da Silva  
Rochele Cassanta Rossi  
Ingrid Duarte dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.5162101046**

**CAPÍTULO 7..... 66**

**EFFICACY OF SUPPLEMENTATION WITH MYO-INOSITOL IN THE TREATMENT OF POLYCYSTIC OVARY SYNDROME - META-ANALYSIS**

Paula Porto Machado de Paula  
Lucas Cândido Gonçalves  
Paulo Alex Neves da Silva  
Antonio Márcio Teodoro Cordeiro Silva  
Xisto Sena Passos  
Natália Menezes Silva

**DOI 10.22533/at.ed.5162101047**

**CAPÍTULO 8..... 82**

**FATOR DE CORREÇÃO DE HORTALIÇAS EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO: INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS E SUSTENTABILIDADE**

Suzana Felix dos Santos  
Priscila Guadagno de Souza  
Talita Braga de Brito Nogueira  
Ana Elizabeth Cavalcante Fai

**DOI 10.22533/at.ed.5162101048**

**CAPÍTULO 9..... 97**

**FERRAMENTAS DE GERENCIAMENTO PARA O CONTROLE DE CUSTOS EM UNIDADES PRODUTORAS DE REFEIÇÕES (UPRs)**

Candice de Oliveira Aires Sousa  
Teresa Elisa Sousa da Silva  
Grazielle Louise Ribeiro de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.5162101049**

**CAPÍTULO 10..... 116**

**HÁBITOS ALIMENTARES APRESENTADOS POR ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PRIVADA DE MACEIÓ/AL**

Deborah Maria Tenório Braga Cavalcante Pinto  
Karen Bastos de Amorim  
Pedro de Medeiros Monteiro  
Fabiana Palmeira Melo Costa  
Vinícius Tenório Braga Cavalcante Pinto  
Letícia Aldeman de Oliveira Rodrigues  
Eduarda de Almeida Paz Costa

**DOI 10.22533/at.ed.51621010410**

**CAPÍTULO 11..... 124**

**INOVAÇÃO EM NUTRIÇÃO ESPORTIVA**

Anna Claudia Sahade Brunatti Abrão

Pedro Henrique Silva de Rossi

**DOI 10.22533/at.ed.51621010411**

**CAPÍTULO 12..... 132**

**IMPACTOS DA UTILIZAÇÃO DE DIETAS DA MODA NA SAÚDE DE INDIVÍDUOS EXCESSO DE PESO E OBESOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Brenda Pontes do Nascimento

Hercília Oliveira Santos

Sandra Machado Lira

Carla Laine Silva Lima

Marcelo Oliveira Holanda

Paula Alves salmito

Fernando Cesar Rodrigues Brito

Natalia do Vale Canabrava

Chayane Gomes Marques

José Ytalo Gomes da Silva

Bruno Bezerra da Silva

Raquel Teixeira Terceiro Paim

**DOI 10.22533/at.ed.51621010412**

**CAPÍTULO 13..... 142**

**INSEGURANÇA ALIMENTAR EM MULHERES GESTANTES E NÃO GESTANTES**

Flávia Maiele Pedroza Trajano

Rafaela Lira Formiga Cavalcanti de Lima

Maria Augusta Correa Barroso Magno Viana

Maria do Carmo Pedroza Trajano

Nadjeanny Ingrid Galdino Gomes

João Agnaldo do Nascimento

Rodrigo Pinheiro de Toledo Vianna

**DOI 10.22533/at.ed.51621010413**

**CAPÍTULO 14..... 155**

**VIVÊNCIA DE ACADÊMICA DE NUTRIÇÃO EM BANCO DE LEITE HUMANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Gabrielle Tomaz Nunes

Grace Kelly Pestana dos Santos

Roseli Correia

Elizabete Helbig

**DOI 10.22533/at.ed.51621010414**

**CAPÍTULO 15..... 166**

**OS MÉTODOS DE INTRODUÇÃO ALIMENTAR CONVENCIONAL E BABY-LED WEANING (BLW): UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Amanda Diely Brito Bulhões da Silva

Alexandre Augusto Pinheiro de Oliveira

Giulianna Campos Lamas

Juliana Carolina Pantoja Revorêdo

**DOI 10.22533/at.ed.51621010415**

**CAPÍTULO 16..... 177**

**OS PRIMEIROS MIL DIAS DA CRIANÇA: UMA JANELA DE OPORTUNIDADES À PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

Aline Prado dos Santos  
Sarah Camila Fortes Santos  
Leidiany Ramos Brito Silva

**DOI 10.22533/at.ed.51621010416**

**CAPÍTULO 17..... 182**

**PERCEÇÃO DA AUTOIMAGEM E RISCO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO**

Renata Castelo Aguiar  
Rodrigo Holanda Torrel  
Sandra Machado Lira  
Carla Laine Silva Lima  
Marcelo Oliveira Holanda  
Paula Alves salmito  
Fernando Cesar Rodrigues Brito  
Natalia do Vale Canabrava  
Chayane Gomes Marques  
José Ytalo Gomes da Silva  
Bruno Bezerra da Silva  
Raquel Teixeira Terceiro Paim

**DOI 10.22533/at.ed.51621010417**

**CAPÍTULO 18..... 194**

**PERCEÇÃO SOBRE A DIETA HOSPITALAR, MITOS E VERDADES SOBRE A ALIMENTAÇÃO DURANTE A GESTAÇÃO: RELATO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS DE EXTENSÃO NO HU/FURG**

Gabrielle Tomaz Nunes  
Grace Kelly Pestana dos Santos  
Roseli Correia  
Elizabete Helbig

**DOI 10.22533/at.ed.51621010418**

**CAPÍTULO 19..... 202**

**PERFIL DO ALEITAMENTO MATERNO E MORBIDADE POR DIARREIA EM CRIANÇAS COM ATÉ SEIS MESES DE VIDA**

Leila Magda Rodrigues Almeida  
Djanilson Barbosa Santos  
Gisele Queiroz Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.51621010419**

**CAPÍTULO 20..... 214**

**PREVALÊNCIA DA INSUFICIÊNCIA/DEFICIÊNCIA DA VITAMINA D E SUA ASSOCIAÇÃO COM EXPOSIÇÃO SOLAR E CONSUMO ALIMENTAR DE VITAMINA D E CÁLCIO EM PORTADORES DE FIBROSE CÍSTICA**

Élida Felinto dos Prazeres

Raiane Fernandes de Azevedo Cruz  
Maria Paula de Paiva  
Dayanna Joyce Marques Queiroz  
Celso Costa da Silva Júnior  
Maria da Conceição Rodrigues Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.51621010420**

**CAPÍTULO 21.....227**

**I FEIRA DE SAÚDE E EDUCAÇÃO “ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E VIDA”: CONSTRUINDO CAMINHOS PARA O CUIDADO**

Kellen da Costa Barbosa  
Aline Cristiane da Costa Dias  
Georgette do Socorro Negrão Macedo  
Alan Machado de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.51621010421**

**SOBRE AS ORGANIZADORAS.....235**

**ÍNDICE REMISSIVO.....236**



# CAPÍTULO 17

## PERCEPÇÃO DA AUTOIMAGEM E RISCO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO

Data de aceite: 29/03/2021

Data de submissão: 12/01/2021

### **Renata Castelo Aguiar**

Centro Universitário Faculdade Metropolitana  
da Grande Fortaleza  
Fortaleza- CE  
<http://lattes.cnpq.br/8901524309847471>

### **Rodrigo Holanda Torrel**

Centro Universitário Faculdade Metropolitana  
da Grande Fortaleza  
Fortaleza- CE  
<http://lattes.cnpq.br/9098100585377615>

### **Sandra Machado Lira**

Centro Universitário Maurício de Nassau  
Fortaleza – CE  
<http://lattes.cnpq.br/2611121317734984>

### **Carla Láine Silva Lima**

Centro Universitário Maurício de Nassau  
Fortaleza – CE  
<http://lattes.cnpq.br/9075934289033923>

### **Marcelo Oliveira Holanda**

Rede Nordeste de Biotecnologia  
Fortaleza – CE  
<http://lattes.cnpq.br/4930439044721426>

### **Paula Alves salmito**

Centro Universitário Fanor Wyden, UNIFANOR  
Fortaleza-CE  
<http://lattes.cnpq.br/0511826528783710>

### **Fernando Cesar Rodrigues Brito**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Campus FACISA  
Rio Grande do Norte  
<http://lattes.cnpq.br/6147662662357445>

### **Natalia do Vale Canabrava**

Rede Nordeste de Biotecnologia  
Fortaleza – CE  
<http://lattes.cnpq.br/9205324972648111>

### **Chayane Gomes Marques**

Universidade Estadual do Ceará  
Fortaleza-CE  
<http://lattes.cnpq.br/6896917184830235>

### **José Ytalo Gomes da Silva**

Rede Nordeste de Biotecnologia  
Fortaleza – CE  
<http://lattes.cnpq.br/3783746051399430>

### **Bruno Bezerra da Silva**

Centro Universitário Maurício de Nassau  
Fortaleza – CE  
<http://lattes.cnpq.br/2484362127391945>

### **Raquel Teixeira Terceiro Paim**

Centro Universitário Faculdade Metropolitana  
da Grande Fortaleza  
Fortaleza- CE  
<http://lattes.cnpq.br/5576829412691629>

**RESUMO:** A imagem corporal refere-se às percepções, aos pensamentos e os sentimentos sobre o corpo e suas experiências, sendo caracterizada como uma qualidade subjetiva, dinâmica e determinada socialmente. A distorção da imagem corporal é formada por uma visão

diferente da realidade, envolvendo aspectos afetivos, fisiológicos e comportamentais do corpo. Devido a idealização de um corpo magro ou a busca por um corpo perfeito, as pessoas podem desenvolver uma percepção distorcida da autoimagem, que por muitas vezes podem estar associadas ao risco do aparecimento dos transtornos alimentares. Estudos envolvendo transtornos alimentares e a insatisfação com a imagem corporal têm se concentrado especialmente em universitários, pelo fato de serem considerados grupos de maior risco. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura integrativa sobre a percepção da autoimagem e risco de transtornos alimentares em estudantes de nutrição, relacionando-o com grau de satisfação com sua autoimagem corporal. As bases de dados utilizadas para pesquisa foram Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo e Pubmed. Os critérios de inclusão dos estudos foram artigos em português e inglês, publicados nos últimos dez anos, que abordassem a percepção da autoimagem em estudantes de nutrição, população de jovens e adultos universitários em instituições brasileiras de ambos os sexos, com idade de 20 a 59 anos. Foram selecionados 12 artigos que estavam de acordo com os critérios de inclusão. Os resultados da revisão revelaram que maioria dos estudantes não apresentam distorção da autoimagem ou transtorno alimentar, entretanto o número de estudantes que possuem distorção da sua imagem corporal e transtorno alimentar ainda é preocupante. Torna-se indispensável a realização de estratégias a fim de identificar e minimizar os prejuízos físicos, nutricionais e psicológicos ligados a distorção da autoimagem e aos transtornos alimentares.

**PALAVRAS-CHAVE:** Imagem corporal, distorção, autoimagem, percepção, transtornos alimentares, estudantes, nutrição.

## PERCEPTION OF SELF-IMAGE AND RISK OF FOOD DISORDERS IN NUTRITION STUDENTS

**ABSTRACT:** Body image refers to perceptions, thoughts and feelings about the body and its experiences, being characterized as a subjective, dynamic and socially determined quality. Distortion of body image is formed by a different view of reality, involving affective, physiological and behavioral aspects of the body. Due to the idealization of a lean body or the search for a perfect body, people may develop a distorted perception of self-image, which can often be associated with the risk of eating disorders. Studies involving eating disorders and body image dissatisfaction have focused especially on undergraduate students, as they are considered at higher risk groups. Therefore, the aim of this study was to conduct an integrative literature review on the perception of self-image and risk of eating disorders in nutrition students, relating it to the degree of satisfaction with their body self-image. The databases used for research were Virtual Health Library, Scielo and Pubmed. The inclusion criteria for the studies were articles in Portuguese and English, published in the last ten years, that addressed the perception of self-image in nutrition students, young people and university adults in Brazilian institutions of both sexes, aged from 20 to 59. years. Twelve articles were selected that met the inclusion criteria. The results of the review revealed that most students do not have self-image distortion or eating disorder, however the number of students who have distorted body image and eating disorder is still worrying. Strategies are required to identify and minimize the physical, nutritional and psychological impairments associated with self-image distortion and eating disorders.

**KEYWORDS:** Body image, distortion, self-image, perception, eating disorders, students, nutrition.

## INTRODUÇÃO

A imagem corporal é a figura de nosso próprio corpo, a qual formamos em nossa mente, ou seja, o modo pelo qual ele se apresenta para nós mesmos ou como a vivenciamos. O termo “imagem corporal” refere-se a uma figura, que se tem na mente, de tamanho, imagem e forma de nossa estrutura física, expressando também sentimentos relacionados a essas características, bem como as partes que a constituem. A insatisfação com o corpo tem sido frequentemente associada ao desequilíbrio entre a percepção e o desejo relativo a um tamanho e a uma forma corporal (BANDEIRAI *et al.*, 2016).

A distorção da autoimagem é considerada um dos principais sintomas dos transtornos alimentares (TA). Os TA têm como prerrogativa o medo de engordar, por uma preocupação obsessiva com os alimentos, pelo desejo persistente de emagrecer e pela distorção da imagem corporal, causando prejuízos biológicos e psicológicos (FERNANDES *et al.*, 2017).

Os TA são doenças de origem psiquiátrica que trazem prejuízos emocionais e sociais com consequências ao sistema metabólico e endócrino, e muitas vezes associados à morbimortalidade. A autoimagem está relacionada à percepção do tamanho e forma do nosso corpo e nossos sentimentos em relação à forma física. Dentre os TA destacam-se anorexia e a bulimia, que são exemplos de patologias normalmente associadas a distorção na percepção da imagem corporal que interfere no estado nutricional dos acometidos pela doença, além de apresentarem um comportamento alimentar desequilibrado (BENTO *et al.*, 2016).

Segundo Moraes *et al.* (2016) o comportamento alimentar inadequado é frequente em universitários que apresentam relação conturbada com o alimento e o corpo, e pode estar associado a fatores como mudança no estilo de vida, pressão psicológica e diminuição no tempo disponível para alimentação em decorrência da estrutura curricular e tempo para estudo.

Para Bandeira *et al.* (2016) o profissional de nutrição tem papel fundamental para a conscientização sobre a alimentação saudável, sendo fortemente cobrado pela sociedade a ter um corpo e uma alimentação ideais segundo os padrões atuais. A análise da autoimagem corporal em estudantes de nutrição é de grande interesse, dada sua importância na equipe de profissionais que atuam no manejo dos transtornos do comportamento alimentar, bem como sua notável função no cuidado da saúde e alimentação, em especial nas práticas de promoção à saúde.

Assim, profissões que remetem uma preocupação constante com a aparência física e a boa forma, englobando em sua gênese aspectos estéticos como o curso de nutrição, podem atrair estudantes com tendências a distorção da autoimagem e risco de desenvolver TA, tais como, anorexia e bulimia nervosa. A insatisfação normalmente acomete mais frequentemente indivíduos que estudam em instituições privadas e que estão cursando o primeiro ano de faculdade, mas quando comparadas aos que já estão no último ano, reduz-

se essa estatística (MORAES *et al.*, 2016).

Devido tratar-se de um estudo de graduandos de nutrição, a repercussão, a influência e o impacto desse estudo é ainda mais relevante, pois estes profissionais tem papel fundamental para a conscientização sobre a alimentação saudável (BANDEIRA *et al.*, 2016).

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura integrativa para compreender o grau de satisfação da imagem corporal e risco de transtornos alimentares em estudantes do curso de nutrição no Brasil.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que seguiram os seguintes passos: foi elaborada uma pergunta norteadora (Estudantes de nutrição estão mais predispostos a transtornos alimentares e percepções inadequadas de sua autoimagem comparados a outros cursos de graduação?) Como uma questão ou hipótese da pesquisa, análise por busca de artigo em base de dados da literatura (com a delimitação de palavras-chave, bases de dados e aplicação dos critérios definidos para seleção dos artigos), por avaliação e por fim análise dos dados obtidos.

Os critérios de inclusão foram: artigos em português e inglês, publicados nos últimos dez anos, que abordassem a percepção da autoimagem em estudantes de nutrição, população de jovens e adultos universitários em instituições brasileiras de ambos os sexos, com idade de 20 a 59 anos, listados nas bases de dados BVS (A Biblioteca Virtual em Saúde); PubMed e SCIELO (Scientific Electronic Library Online).

Para realizar as buscas, foram utilizadas combinações entre as seguintes palavras-chaves, consideradas descritores no DECS (descritores em ciências da saúde): Imagem corporal, distorção, autoimagem, percepção, transtornos alimentares, estudantes, nutrição.

Foram excluídos artigos, monografias, teses, dissertações, artigos publicados há mais de dez anos e artigos de estudos realizados fora do Brasil que por meio da leitura do resumo não se tratavam da temática principal. Inicialmente foram selecionados 44 artigos, foram excluídos 32 artigos por não estarem relacionados ao tema propostos. Utilizou-se 12 artigos para serem lidos e analisados para elaboração desse trabalho. Depois da leitura analítica, estes foram selecionados como objeto de estudo, por apresentarem aspectos que respondiam à questão norteadora dessa revisão. As etapas desse processo estão descritas no **quadro 1**.

Base de Dados	Palavras-chave cruzadas	Nº de referências obtidas	Resumos Analisados	Referências selecionadas para Análise	Selecionados para Revisão
Pubmed	Autoimagem/ Nutrição / Brasil	11	4	4	0
	Imagem corporal/ Estudantes de nutrição	3	3	1	1
	Distorção/ Estudantes/Nutrição	6	6	1	0
	Transtornos alimentares/ Estudantes nutrição	3	3	1	1
Biblioteca Virtual em Saúde	Autoimagem/ Nutrição / Brasil	24	24	12	1
	Imagem corporal/ Estudantes de nutrição	26	26	10	3
	Distorção/ Estudantes/Nutrição	7	7	2	2
	Transtornos alimentares/ Estudantes nutrição	12	6	4	1
SciELO	Autoimagem/ Nutrição / Brasil	1	1	1	0
	Imagem corporal/ Estudantes de nutrição	3	1	1	1
	Distorção/ Estudantes/Nutrição	13	4	2	0
	Transtornos alimentares/ Estudantes nutrição	18	8	5	2

Quadro 1 – Distribuição das referências bibliográficas obtidas nas bases de dados Pubmed, BVS e Scielo.

Fonte: Elaborado pelos autores.

## RESULTADOS

Os artigos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, segundo as bases de dados. A maior parte 58,33% (n=7), das publicações encontradas e incluídas no estudo estavam disponibilizadas na base de dados eletrônica BVS, seguido pela base de dados SCIELO 25% (n=3) e PUBMED 16,66% (n=2), totalizando 12 publicações que se enquadravam neste estudo.

Com relação ao ano das publicações dos artigos, 25% (n=3) das publicações foram realizadas no ano de 2013 seguido de 16% (n=2) em 2009; 25% (n=3) em 2016 e os demais 8% (n=1) nos anos de 2010, 2012 e 2014 respectivamente.

Todos os trabalhos incluídos no estudo tratavam-se de estudantes de nutrição, mas que por vezes era acompanhado por outras categorias de estudantes, a saber: estudantes de Educação Física, 41% (n=5), Psicologia 16% (n=2), Biologia 8% (n=1), Pedagogia 8% (n=1) e Medicina 8% (n=1).

O **quadro 2** apresenta o autor, ano, local do estudo, título, testes utilizados, tipo de estudo e as principais conclusões. Em relação ao local da realização de cada estudo, 33% (n=4) foram realizados no estado de São Paulo (SP), 16% (n=2) no Rio Grande do Sul (RS), 8% (n=1) no Rio de Janeiro (RJ), 8% (n=1) no Ceará (CE), 8% (n=1) em Minas Gerais (MG), 8% (n=1) em Pernambuco (PE), 8% (n=1) em Goiás (GO) e no Maranhão (MA) 8% (n=1). Todos os estudos foram executados no Brasil (estudo nacional).

Em relação ao tipo de estudo, 50% (n=6) foram estudos epidemiológico transversal, seguido de 33% (n= 4) de natureza quantitativa, 8% (n=1) exploratória e 8% (n=1) de natureza descritiva. A amostra máxima de estudantes avaliados foi de 300 participantes enquanto a amostra mínima foi de 24 estudantes.

As principais conclusões dos estudos analisados mostraram que todos os estudos (n=12), a maioria dos estudantes avaliados não mostraram insatisfação com sua autoimagem ou o risco de desenvolver transtornos alimentares, e apenas um terço desses acadêmicos revelaram insatisfação com sua autoimagem e algum transtorno alimentar. A variável que mais esteve associada com a distorção da imagem corporal nestes estudos foi o excesso de peso.

<b>Autor, Ano e Local</b>	<b>Título</b>	<b>Teste Utilizado / variáveis antropométricas</b>	<b>Tipo de Estudo</b>	<b>Principais Conclusões</b>
Kirsten <i>et al.</i> (2009), Campinas - SP	Transtornos alimentares em alunas de nutrição do Rio Grande do Sul	Eating Attitudes Test-26 (EAT-26)	Epidemiológico transversal.	Dos 186 estudantes, cerca de 85,5% eram eutróficas, 8,5% apresentavam algum grau de desnutrição e 6,0%, sobrepeso e/ou obesidade. 24,7% apresentaram sintomas de transtornos alimentares. Foi identificada alta prevalência de sintomas para o desenvolvimento de TA.
Laus <i>et al.</i> (2009), Ribeirão Preto - SP	Diferenças na percepção da imagem corporal, no comportamento alimentar e no estado nutricional de universitárias das áreas de saúde.	Questionários Eating Attitudes Test-26 (EAT-26) e o Body Shape Questionare (BSQ).	Epidemiológico transversal.	Foram avaliadas 24 alunas do curso de nutrição, os achados referentes à percepção da imagem corporal demonstram que 42% das universitárias não apresentaram distorção da autoimagem, 12% apresentaram distorção leve, 21 % moderada e 25 % distorção intensa.
Garcia <i>et al.</i> (2010), Porto Alegre - RS	Comportamento alimentar e imagem corporal entre estudantes de nutrição de uma universidade pública de porto alegre – rs	Questionários Eating Attitudes Test-26 (EAT-26) e o Body Shape Questionare (BSQ), medidas antropométricas	Epidemiológico transversal.	Foram analisados 104 estudantes do curso de nutrição. 13,5% dos estudantes avaliados possuíam graus moderado ou grave de preocupação com a autoimagem enquanto 86,5% dos avaliados apresentaram ausência de insatisfação ou insatisfação leve com sua autoimagem.
Silva <i>et al.</i> (2011), Juiz de Fora - MG	Influência do estado nutricional no risco para transtornos alimentares em estudantes de nutrição	Questionários Eating Attitudes Test-26 (EAT-26) e o Body Shape Questionare (BSQ) e IMC.	Epidemiológico transversal.	Foram avaliadas 175 estudantes do curso de nutrição, quanto à pontuação do questionário de imagem corporal, verificou-se que 63,4% das estudantes não apresentaram insatisfação com a imagem corporal, 22,9% apresentaram insatisfação leve, 8,0% insatisfação moderada e 5,7% insatisfação grave.

Bosi <i>et al.</i> (2012), Rio de Janeiro - RJ	Auto percepção da imagem corporal entre estudantes de nutrição: um estudo no município do Rio de Janeiro	Questionários Eating Attitudes Test-26 (EAT-26) e o Body Shape Questionnaire (BSQ) e IMC.)	Epidemiológico transversal.	A amostra foi de 193 alunas do curso de nutrição. Nesse estudo mostrou que a percepção da imagem corporal está alterada em 40,4% enquanto 59,6% não apresentaram nenhuma distorção da autoimagem. 82,9% das estudantes apresentaram IMC adequado e 11,4% apresentaram IMC de sobrepeso/obesidade.
Alves <i>et al.</i> (2013), Brasília - GO	Auto percepção da imagem corporal entre estudantes de nutrição da Universidade Católica de Brasília	Questionário composto por 23 perguntas fechadas	Pesquisa exploratória	Foram avaliados 82 estudantes. Os resultados mostraram que 44 estudantes apresentaram perfil de risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares. E quando se foi perguntado ao estudante se o mesmo estava satisfeito com seu corpo, 46 estudantes responderam que sim e 36 estudantes responderam que não estavam satisfeitos com seu corpo.
Bracht <i>et al.</i> (2013), São Paulo - SP	Percepção da autoimagem corporal, estado nutricional e prática de atividade física de universitários do Rio Grande do Sul	Body Shape Questionnaire (BSQ), Questionário Internacional de Atividade Física – IPAQ versão curta e IMC.	Quantitativo, com delineamento descritivo e transversal	Foram avaliados 31 estudantes, dos quais 15 eram do curso de nutrição. Ao avaliar a percepção da autoimagem corporal entre os alunos participantes do estudo, pôde-se observar que 15 (48,4%) não apresentavam distorção da imagem corporal, 6 (19,4%) apresentaram distorção considerada leve e moderada, respectivamente, e 4 (12,9%) apresentaram uma distorção considerada intensa.
Caram <i>et al.</i> (2013), São Paulo – SP	Atitudes alimentares em universitários dos cursos de Nutrição, Educação Física e Psicologia de uma instituição privada	Eating Attitudes Test (EAT-26) e IMC.	Descritivo e transversal	Estudo com 119 alunos do curso de nutrição, educação física e psicologia. Foi avaliado a presença de transtorno alimentar nos diferentes cursos, segundo o EAT-26, o curso de nutrição foi superior com (33,3%) em relação aos demais cursos de Educação Física (12,2%) e Psicologia (28,6%).
Reis <i>et al.</i> (2014), Porto Alegre - RS	Fatores associados ao risco de transtornos alimentares entre acadêmicos da área de saúde	Questionários Eating Attitudes Test-26 (EAT-26) e o Body Shape Questionnaire (BSQ), medidas antropométricas	Transversal de abordagem quantitativa.	Participaram 200 estudantes. Observou-se que 4,0% apresentaram alto risco de desenvolverem transtornos alimentares, 21,0% baixo risco e 75,0% não apresentaram risco. Quando avaliados quanto a percepção da autoimagem 125 dos alunos não apresentaram insatisfação, 58 alunos apresentaram distorção moderada e 17 alunos apresentaram distorção grave.
Bandeira <i>et al.</i> (2016), Fortaleza - CE	Avaliação da imagem corporal de estudantes do curso de Nutrição de um centro universitário particular de Fortaleza.	Foi utilizado o Body Shape Questionnaire (BSQ) e o IMC.	Natureza quantitativa, com delineamento transversal	Foram avaliadas 300 alunas do curso de nutrição. Os resultados evidenciam que as estudantes apresentaram o desejo de ser mais magras e mais altas, mesmo estando em um padrão eutrófico de estado nutricional. As estudantes foram caracterizadas com 53% de não insatisfação com a imagem corporal e 47% com algum grau de insatisfação.
Bento <i>et al.</i> (2016), Petrolina - PE	Transtornos Alimentares, Imagem Corporal e Estado Nutricional em Universitárias de Petrolina-PE	Questionários Eating Attitudes Test-26 (EAT-26) e o Body Shape Questionnaire (BSQ)	Epidemiológico transversal.	Verificou-se que 174 universitárias possuem um moderado risco a desenvolver transtornos alimentares e distorção da imagem corporal, apesar da maior parte apresentar-se eutrófica quanto ao estado nutricional. 93,33% das alunas de nutrição não apresentaram insatisfação com sua autoimagem.

MORAES <i>et al.</i> (2016), Maranhão	Fatores associados a insatisfação corporal e comportamentos de risco para transtornos alimentares entre estudantes de nutrição	IMC, Questionário do Ministério da Saúde do Brasil “Como está sua alimentação?”, Body Shape Questionnaire, Eating Attitudes Test (EAT-26)	Epidemiológico transversal.	Foram avaliados 254 alunos do curso de nutrição. A insatisfação com a imagem corporal apareceu em 30,7% das acadêmicas entre os três níveis de intensidade, leve, moderada e grave. Maiores frequências de insatisfação com a imagem corporal foram observadas entre alunas com excesso de peso, o risco de desenvolver transtornos alimentares apareceu apenas em 22,4% das acadêmicas.
---------------------------------------	--	---	-----------------------------	--

**IMC** = Índice de Massa Corporal; **EAT-26** = Eating Attitudes Test-26; **BSQ** = Body Shape Questionnaire; **IPAQ** = Questionário Internacional de Atividade Física.

Quadro 2 – Estudos organizados segundo autores, ano, local, título, tipo de estudo, as principais conclusões.

Fonte: Elaborado pelos autores.

## DISCUSSÃO

O conceito formado em nosso cérebro do tamanho e forma do nosso corpo é definido como imagem corporal, sendo influenciada por elementos diversos que englobam o contexto familiar, cultural, histórico, biológico, social e individual. Nossa autoimagem passa por muitas modificações de acordo com as etapas de nossa vida e, sofre influências externas, principalmente no período da adolescência, época em que é comum o início da vida acadêmica (BANDEIRA *et al.*, 2016).

A insatisfação com autoimagem, mantém relação natural com a busca por um padrão de beleza imposto pela sociedade, que vem desde a infância e à adolescência. Essa insatisfação é apontada como o principal estímulo para o comportamento de risco que pode resultar no desenvolvimento dos transtornos alimentares em indivíduos que se sentem frustrados, sobrecarregados e forçados a se inserirem nesse paradigma, principalmente, a população jovem feminina, que em maioria, se revelou insatisfeita com sua imagem corporal (NUNES *et al.*, 2017).

Um estudo de Bosi e colaboradores (2012), realizado com uma amostra de 193 estudantes de nutrição do sexo feminino no município do Rio de Janeiro, mostrou que a percepção da imagem corporal estava moderada ou gravemente alterada, em 18,6% das estudantes; 82,9% apresentavam IMC adequado, enquanto 11,4% apresentavam IMC de sobrepeso/obesidade. Esse elevado percentual de universitárias eutróficas com alteração moderada/grave da autoimagem corporal é um dado preocupante, tendo em vista que elas são futuras nutricionistas, e deverão detectar o manejo de comportamentos alimentares de risco.

O estudo realizado por Silva *et al.* (2011), em Juiz de Fora (MG), avaliando 175 estudantes do curso de nutrição, mostrou que quanto ao questionário de imagem corporal, 63,4% das estudantes não apresentaram insatisfação com a imagem corporal, 22,9%



apresentaram insatisfação leve, 8,0% insatisfação moderada e 5,7% insatisfação grave. Quanto ao risco de desenvolver transtornos alimentares, 21,7% das estudantes apresentaram alto risco, 41,7% apresentou baixo risco e 36,6% não apresentaram risco para transtornos alimentares. Os valores de razão indicam que as estudantes com obesidade e sobrepeso apresentaram cerca de 5 a 7 vezes mais chances de insatisfação com a imagem corporal e alto risco para transtorno alimentar do que as eutróficas.

Acredita-se que pessoas que apresentam certo grau de insatisfação com seu peso e imagem corporal possuem uma tendência em escolher cursos como nutrição e educação física por apresentarem previamente preocupação com o tema. Contudo, mais pesquisas nesse seguimento devem ser realizadas para comprovar essa hipótese (SILVA *et al.*, 2012).

Além disso, um estudo realizado por Hughes e Desbrow (2015), no qual, foi avaliado as motivações as quais levaram os estudantes de Nutrição a escolherem esse curso, encontraram como um dos principais fatores relatados, uma experiência pessoal prévia à transtornos alimentares.

Em um estudo feito em Fortaleza, foram avaliadas 300 alunas do curso de nutrição, com faixa etária variando entre 17 e 51 anos. De acordo com o IMC, verificou-se que 20,7% das alunas estavam com excesso de peso, 4% encontravam-se em desnutrição 75,3% estavam em estado de eutrofia. Para a avaliação do grau de satisfação com o peso e a altura, foi perguntado o peso almejado pelas estudantes, sendo constatada a diferença de 1,703 kg entre o peso aferido e o desejado, e quanto à altura, a média encontrada foi de 1,63m. As estudantes foram caracterizadas com 53% de não insatisfação com a imagem corporal e 47% com algum grau de insatisfação (BANDEIRA *et al.*, 2016).

Já o estudo realizado por Laus *et al.* (2009) mostrou que foram avaliadas 24 alunas do curso de nutrição, os resultados encontrados referentes à percepção da imagem corporal demonstram que, 42% das universitárias não apresentaram distorção da autoimagem, 12% apresentaram distorção leve, 21 % moderada e 25 % distorção intensa.

Um estudo realizado em uma universidade de Brasília, foram avaliados 83 estudantes do curso de nutrição, que quando questionados sobre a sua satisfação com seu corpo, 55% dos estudantes estavam satisfeitos, e 43% não estavam satisfeitos com seu corpo. Quando questionados sobre a ingestão de alimentos calóricos, 44 alunos relataram que já deixaram de consumir algum alimento, devido seu alto teor energético. O autor afirma que esse resultado é alarmante, e é um indício de transtorno alimentar. Ainda nos resultados, do presente estudo, foi encontrado que um terço dos estudantes ( $n = 28$ ), já apresentou algum transtorno alimentar durante a vida, e o interesse pelo curso de nutrição tem correlação direta com a busca do corpo ideal. O diagnóstico prévio desses sintomas, é um dado importante, para detectar possíveis TAs (ALVES *et al.*, 2013).

No estudo realizado por Dunker *et al.* (2009), 40% dos graduandos apresentavam, frequentemente, sentimento de culpa após se alimentar, demonstrando a presença para o desencadeamento de bulimia. Infelizmente, os resultados encontrados na amostra do

estudo em questão foram mais alarmantes. Da amostra, 63% (n = 52) relataram já ter sentido culpa após se alimentar. Esse número é significativo e pode ser um indício de transtorno alimentar.

Portanto, vemos que o tema em questão é de significativa relevância, visto que, futuros profissionais que possuam distorção de sua percepção da imagem corporal, apresentarão dificuldade na construção de um olhar analítico e diagnóstico relativo aos pacientes com transtornos semelhantes. Com isso, por acometerem mais os profissionais de nutrição, aparentemente essa categoria de transtornos acaba não sendo diagnosticada.

Contudo, a multidimensionalidade dos TAs, que incluam a percepção da autoimagem, deve ser discutida com esses profissionais, para que seja compreendida a importância da influência da sociedade de consumo no processo de construção dos ideais de beleza no decorrer do curso, afim de que possam conduzir um manejo clínico fidedigno, tornando o emagrecimento um processo equilibrado e com ganhos positivos à saúde física e mental da população (BANDEIRA *et al.*, 2016).

## CONCLUSÃO

Todos os estudos analisados, mostraram que maior parte dos estudantes avaliados não apresentaram insatisfação com sua autoimagem ou o risco de desenvolver transtornos alimentares. Entretanto os números de estudantes que apresentaram distorção da sua autoimagem e o risco de desenvolvimento de transtornos alimentares ainda é um dado preocupante, pois os futuros profissionais que devem ser habilitados para educar e tratar indivíduos com problemas que envolvem peso e forma corporal podem estar acometidos por essas necessidades, uma vez que este fato pode influenciar a sua prática profissional.

A revisão de literatura realizada neste estudo, sobre a avaliação da autoimagem e o risco de transtornos alimentares em estudantes do curso de nutrição, encontrou como fatores de risco a insatisfação e distorção da imagem corporal e o excesso de peso. Esses fatores de risco refletem diretamente e de forma importante, no aparecimento de transtornos alimentares que podem se desenvolver na vida universitária.

Recomenda-se a promoção de ações educacionais para minimizar os prejuízos físicos, nutricionais e psicológicos ligados a distorção da autoimagem e aos transtornos alimentares de estudantes do curso de nutrição, merecendo a total atenção de pais, educadores e profissionais da área da saúde.

## REFERÊNCIAS

ALVES, G. F. P. C.; ROCHA, R. M.; BEAL, F. L. R. Auto percepção da imagem corporal entre estudantes de nutrição da Universidade Católica de Brasília. Com. **Ciências Saúde**, v. 24, n. 2, p. 103-114, 2013.

BANDEIRA, Y. E. Y.; MENDES, A. L. R. F. C.; MONTENEGRO, A. C.; SORAIA, P. M. A.; Avaliação da imagem corporal de estudantes do curso de Nutrição de um centro universitário particular de Fortaleza. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 65, n. 2, p. 168-173, 2016.

BENTO, K. M.; ANDRADE, K. N. D. S.; SILVA, E. I. G.; MENDES, M. L. M.; OMENA, C. M. B.; CARVALHO, P. G. S. Transtornos Alimentares, Imagem Corporal e Estado Nutricional em Universitárias de Petrolina-PE. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 20, n. 03, p. 197-202, 2016.

BOSI, M. L. M.; RONIR, R. L.; MORGADO, C. M. C.; COSTA, M. L. S.; CARVALHO, R. J. Autopercepção da imagem corporal entre estudantes de nutrição: um estudo no município do Rio de Janeiro. **J Bras Psiquiatr**, v. 55, n. 2, p.108-13, 2012.

BRACHT, C. M.; PIASETZKI, C. T. R.; BUSNELLO, M. B.; BERLEZI, E. M.; FRANZ, L. B. B.; BOLF, E. T. O. Percepção da autoimagem corporal, estado nutricional e prática de atividade física de universitários do Rio Grande do Sul. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 37, n. 3, p. 343-353, 2013.

CARAM, A.L.A.; LAZARINE, I. F. Atitudes alimentares em universitários dos cursos de Nutrição, Educação Física e Psicologia de uma instituição privada. *Journal of the Health Sciences Institute*, v. 31, n. 1, p. 71-4, 2013.

CARDOSO, F. L. Percepção e satisfação corporal em relação ao exercício físico. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, Florianópolis. v.16, n. 2, p. 95-99. 2011.

DUNKER, K. L.L.; FERNANDES, C. P. B.; FILHO, D. C. Influência do nível socioeconômico sobre comportamentos de risco para transtornos alimentares em adolescentes. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, São Paulo, v. 58, n. 3, p. 156-161, 2009.

FERNANDES, A.C.C.F.; SILVA, A. L. S.; MEDEIROS, K. F.; QUEIROZ, N.; MELO, L. M. M. Avaliação da autoimagem corporal e o comportamento alimentar de mulheres. **Rev Bras Nutri Esport**, v.11, n. 63, p. 252-258, 2017.

FRANZONI, B. L. A.; CASTOLDI, L. LABRÊA, M. D.G. A. Avaliação da efetividade na mudança de hábitos com intervenção nutricional em grupo. **Cien Saude Colet**, v. 18, n. 12, p. 3751-3758, 2013.

GARCIA, C. A.; CASTRO, T. G.; SOARES, R. M. Comportamento alimentar e imagem corporal entre estudantes de Nutrição de uma universidade pública de Porto Alegre-RS. **Rev HCPA**, v. 30, n.3, p. 219-24, 2010.

KIRSTEN, V.R.; FRATTON, F.; PORTA, N. B. D. Transtornos alimentares em alunas de nutrição do Rio Grande do Sul. **Rev Nutr**, v. 22, n. 2, p. 219-27, 2009.

LAUS, M. F.; MOREIRA, R. C. M.; COSTA, T. M. B. Diferenças na percepção da imagem corporal, no comportamento alimentar e no estado nutricional de universitárias das áreas de saúde e humanas. **Rev Psiquiatr**, v. 31, n. 3, p. 192-6, 2009.

HUGHES, R.; DESBROW, B. Aspiring dietitians study: a pre-enrolment study of students motivations, awareness and expectations relating to careers in nutrition and dietetics. **Nutr Diet**, v. 62, n. 2-3, p. 106-9, 2015.

- MIRANDA, V. P. N.; FILGUEIRAS, J. F.; NEVES, C. M.; TEIXEIRA, P. C.; FERREIRA, M. E. C. Insatisfação corporal em universitários de diferentes áreas de conhecimento. **J Bras Psiquiatr**, v. 61, n. 1, p. 25-32, 2012.
- MORAES, J. M. M.; OLIVEIRA, A. C.; NUNES, P. P.; LIMA, M. T. M. A.; ABREU, J. A. O.; ARRUDA, W. P. M. Fatores associados à insatisfação corporal e comportamentos de risco para transtornos alimentares entre estudantes de nutrição. **Rev. Pesq. Saúde**, v. 17, n. 2, p. 106-111, 2016.
- NUNES, L. G. S.; MARIANA, C. S. S.; ANELISE, A. Fatores de risco associados ao desenvolvimento de bulimia e anorexia nervosa em estudantes universitários: uma revisão integrativa. **HU Revista**, v. 43, n. 1, 2017.
- REIS, J. A.; JUNIOR, C. R. R. S.; PINHO, L. Fatores associados ao risco de transtornos alimentares entre acadêmicos da área de saúde. **Rev. Gaúcha Enferm.**, v. 35, n. 2, p. 73-8, 2014.
- SCATOLIN, H. G. Bulimia: Sofrimento em silêncio. **Omnia Saúde**, v.7, n.1, p. 33-40, 2010.
- SILVA, J. D.; SILVA, A. B. J. O.; AIHANCRESON, V. K. Influência do estado nutricional no risco para transtornos alimentares em estudantes de nutrição. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 12, p. 3399-3406, 2012.
- STIPP, L. M.; OLIVEIRA, M. R. Imagem corporal e atitudes alimentares: diferenças entre estudantes de nutrição e de psicologia. **Saúde Ver**, v. 5, n. 9, p. 47-51, 2012.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alimentação escolar 1, 2, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 117, 118, 123, 234

Amamentação 155, 156, 157, 159, 160, 163, 164, 165, 167, 174, 178, 203, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 213

Antioxidante 36, 41, 42, 58, 59, 64, 65, 91

Apresentação contemporânea 27

Aproveitamento 82, 83, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 96

Arrozes especiais 27, 28, 29, 32

Atletas 124, 126, 127, 128, 129, 130

### B

Banco de leite humano 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 196

Biofortificação 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15

Biscoito funcional 58

Blogueiras 16, 17, 18, 26

### C

Cardápios 2, 9, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 86, 108, 127, 133, 136

Composição nutricional 16, 17, 18, 19, 25, 26, 96, 135, 136, 140

Controle de custos 97, 99, 109

Criação gastronômica 27

Cuidado pré-natal 143

Custo 4, 8, 54, 56, 59, 90, 97, 99, 100, 104, 105, 106, 107, 108, 109

### D

Deficiências nutricionais 1, 5, 12, 25, 122, 133, 139, 215

Desperdício de alimentos 82, 83, 84, 94, 107, 112, 114

Dietas 16, 17, 18, 25, 26, 126, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 194, 195, 201

Doenças crônicas 26, 43, 54, 55, 56, 122, 178, 180, 220, 231

### E

Esclerose lateral 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42

Esporte 124, 129, 130, 131

## **G**

Gestantes 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 158, 159, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201

Gestão 15, 88, 93, 95, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 147, 151, 158

## **H**

Hábitos alimentares 6, 12, 16, 38, 48, 56, 98, 116, 117, 118, 122, 123, 126, 131, 167, 168, 195, 199, 201, 230, 231

## **I**

Insegurança alimentar 1, 4, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 153

## **M**

Metformina 67

Método BLW 166, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175

Mio-inositol 67

Moda 25, 26, 30, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

Mulheres 5, 17, 18, 20, 23, 24, 138, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 164, 192, 195, 196, 198, 213

## **N**

Neurônio motor 34, 36, 42

Nutrição 1, 8, 10, 12, 25, 26, 30, 34, 35, 36, 38, 40, 41, 56, 57, 82, 86, 88, 93, 94, 96, 98, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 136, 139, 140, 141, 155, 157, 158, 160, 161, 164, 165, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 204, 212, 213, 214, 215, 224, 226, 227, 228, 230, 232, 234, 235

Nutrição infantil 1, 10, 12, 164, 212

## **O**

Obesidade 17, 54, 93, 111, 113, 128, 132, 133, 134, 135, 139, 140, 141, 143, 148, 157, 165, 166, 173, 175, 177, 178, 180, 181, 187, 188, 189, 190, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234

## **P**

Perda de peso 17, 18, 35, 37, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 196

Produto regional 27

## **Q**

Questionário online 43

## **R**

Resíduos de vegetais 83

Resíduos industriais 58

Resíduos sólidos 83, 84, 88, 89, 94, 95, 107, 109, 110, 113, 114

Rotulagem 43, 45, 47, 48, 49, 52, 56, 57, 106

## **S**

Sabor 29, 43, 49, 50, 51, 61, 62, 65, 121, 195, 198, 199

Segurança alimentar e nutricional 1, 2, 3, 12, 13, 118, 123, 143, 144, 152, 231

Serviços de alimentação 82, 83, 84, 89, 92, 97, 98, 100, 111, 112, 113, 114, 127, 158, 196

Síndrome do ovário policístico 67

Sobrepeso 26, 38, 54, 132, 133, 134, 146, 148, 171, 179, 187, 188, 189, 190, 203, 231

## **U**

Ultraprocessados 43, 45, 46, 47, 49, 50, 54, 55, 56, 57, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 179, 180

Uva 58, 59, 60, 63, 64, 65

# Nutrição sob a Ótica Teórica e Prática 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



# Nutrição sob a Ótica Teórica e Prática 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 